

VERSATILIDADE DE PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS DA CAATINGA, NORDESTE DO BRASIL

Julimery Gonçalves Ferreira Macedo¹, Samara Feitosa Oliveira¹, Maria Natália Soares de Lacerda¹ Marta Maria de Almeida Souza²

Resumo: As plantas medicinais são fontes promissoras de princípios ativos, que atendem as necessidades médicas básicas da população. Este trabalho teve como objetivo levantar as espécies medicinais e verificar sua versatilidade de uso em uma área de Caatinga do distrito de Quincuncá, Farias Brito, Ceará. A pesquisa foi realizada no distrito de Quincuncá onde os informantes foram selecionados por meio da técnica “bola de neve” e as informações obtidas através de entrevistas semiestruturadas. Foram registradas 46 espécies, 23 Famílias e 31 gêneros. Entre as espécies indicadas 14 apresentaram alta importância relativa com $IR \geq 1$ e 34 obtiveram $IR < 1$ variando de 0,34 a 0,97. *Myracrodruon urudeuva* e *Mimosa tenuiflora* se destacaram como as espécies de maior versatilidade com $IR=2,0$ e $IR=1,71$, respectivamente. As espécies nativas perfazem 50 indicações terapêuticas, onde ferimento em geral, dores e/ou infecções urinárias, dores no fígado, obtiveram o maior número de citações. A comunidade expressou um alto conhecimento e uso de espécies vegetais com propriedades terapêuticas.

Palavras-chave: Etnobotânica. Conhecimento tradicional. Importância relativa.

1. Introdução

As plantas medicinais são fontes promissoras de princípios ativos, que atendem as necessidades médicas básicas da população (TEJERINA, 2008). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) os vegetais terapêuticos são importantes instrumentos de assistência farmacêutica, visto que 70% a 90% da população mundial, principalmente nos países em desenvolvimento, se valem da utilização destas como o único meio no que se refere à atenção primária à saúde (OMS, 2017).

Nos biomas brasileiros a diversidade de espécies medicinais, se constitui em umas das mais importantes fontes de terapêuticos. O domínio da Caatinga é rico em diversidades de flora, de acordo com Braga (2010) há mais de 3.300 espécies de plantas nesse bioma, das quais 600 são lenhosas, 318 são endêmicas pertencendo a 42 famílias botânicas. Muitas dessas espécies possuem amplos usos por parte da população, tais como madeireiro, forrageiro, ornamental, cultural, místico, alimentício e principalmente medicinal,

1 Universidade Regional do Cariri, email: julimery_biologia@hotmail.com; samarafeitosabio@hotmail.com; nathi-lacerda@hhotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email:martaalmeida10@yahoo.com.br (Orientadora)

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

onde vários pesquisadores se detêm em publicação de trabalhos (RIBEIRO et al., 2014; SOUZA et al., 2014; SARAIVA et al., 2015;).

2. Objetivo

Levantar as espécies medicinais e verificar sua versatilidade de uso em uma área de Caatinga do distrito de Quincuncá, Farias Brito, Ceará.

3. Metodologia

A pesquisa foi realizada no distrito de Quincuncá, localizado na cidade de Farias Brito (6° 55' S e 39° 33' W). Os informantes foram selecionados por meio da técnica “bola de neve” e as informações obtidas através de entrevistas semiestruturadas (Albuquerque et al. 2010). A realização das entrevistas só foi possível perante a leitura, permissão e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE - Adaptado do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri) (Apêndice B), sendo estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri, sob número de parecer 1.654.716.

O material vegetal coletado foi incorporado ao acervo do Herbário Caririense Dárdano de Andrade-Lima da Universidade Regional do Cariri. A autorização para a coleta das espécies foi fornecida pelo SISBIO/IBAMA, sob registro 55704-1.

Para a análise dos dados foi calculada a importância relativa (IR), baseada em Albuquerque et al. (2010), que mostra a importância de uma espécie com base em sua versatilidade, ou seja, é analisada a partir do número de propriedades (usos) medicinais que ela adquiriu pelos entrevistados. O cálculo é feito de acordo com a fórmula:

$$IR = \frac{NSC}{NP}$$

IR é a importância relativa, NSC o número de sistemas corporais, obtido pela razão entre número de sistemas corporais tratados por uma determinada espécie (NSCE) e o número total de sistemas corporais tratados pela espécie mais versátil (NSCEV). O NP é a razão entre o número de propriedades atribuídas a uma determinada espécie (NPE) e o número total de propriedade atribuídas às espécies mais versáteis (NPEV). O valor máximo que uma espécie pode obter é “2”.

4. Resultados

Foram registradas 46 espécies, 23 Famílias e 31 gêneros. As famílias que mais se destacaram foram Fabaceae (14 spp.), seguida de Anacardiaceae com sete e Rubiaceae quatro espécies. Estas famílias são bem representativas em relação as espécies medicinais em áreas de caatinga (CARTAXO et al., 2010; RIBEIRO et al., 2014).

Entre as espécies indicadas 14 apresentaram alta importância relativa com $IR \geq 1$ e 34 obtiveram $IR < 1$ variando de 0,34 a 0,97. *Myracrodruon urudeuva* se destacou por apresentar o maior valor de $IR=2,00$, apresentando cinco sistemas corporais e sete propriedades terapêuticas (ferimento, inflamação, gripe, hemorragia menstrual, anemia, cicatrizante e inflamação uterina) e *Mimosa tenuiflora* obteve o segundo maior valor de $IR=1,71$, sendo relatada para essa planta cinco propriedades curativas (inflamação, ferimento,

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

dor de dente, infecção uterina e hemorragia) abrangendo também cinco sistemas corporais.

A espécie *M. urundeuva* prevalece na maioria dos levantamentos etnobotânicos em áreas de Caatinga com o valor máximo de importância relativa (Macedo et al., 2018). Devido as suas propriedades medicinais esta já foi analisada farmacologicamente e foi possível confirmar cientificamente a presença de flavonoides e chalconas diméricas isoladas a partir da casca, demonstrando ser analgésico eficaz na cicatrização de feridas, quando utilizados em modelos animais (VIANA et al., 2003). Confirmando suas propriedades relatadas na medicina popular.

Mimosa tenuiflora é uma espécie amplamente distribuída na Caatinga, típica do semiárido brasileiro e apreciada pelo seu potencial forrageiro, energético e propriedades medicinais (MAIA, 2004). Em relação as indicações terapêuticas, citadas neste trabalho, são condizentes com outras áreas de Caatinga, onde as doenças mais citadas para essa planta foram inflamação (5), ferimento (4), dor de dente (Macedo et al., 2018). Quanto a seu potencial terapêutico, foram realizados teste através do extrato da casca, e a mesma demonstrou expressiva atividade antinociceptiva e anti-inflamatórios (CRUZ et al., 2016).

As espécies nativas perfazem 50 indicações terapêuticas, onde ferimento em geral apresentou 13 citações, dores e/ou infecções urinárias (9), dores no fígado (5), obtiveram o maior número de citações e os sistemas corporais que obtiveram a maior quantidade de doenças citadas foram transtorno do sistema respiratório e transtorno do sistema digestório, resultados condizentes com os trabalhos de Agra et al. (2007) e Gomes e Bandeira (2012).

5. Conclusão

A comunidade expressou um alto conhecimento e uso de espécies vegetais com propriedades terapêuticas para o tratamento e cura de doenças.

Myracrodruon urundeuva e *Mimosa tenuiflora* por apresentarem o maior número de indicações terapêuticas são as espécies que alcançaram as maiores versatilidades para a Caatinga, atuando em diversos sistemas corporais.

6. Agradecimentos

Agência financiadora CNPq e CAPES; Laboratório de Ecologia Vegetal – LEV.

7. Referências

AGRA, M. A.; BARACHO, G. S.; BASÍLIO, I. J. D.; NURIT, K.; COELHO, V. P.; BARBOSA, D. A. Sinopse da Flora medicinal do Cariri Paraibano. **Oecologia Brasiliensis**, v. 11, n. 3, p. 323-330, 2007.

ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P.; LINS-NETO, E. M. F. Seleção dos participantes da pesquisa. In: ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P.; CUNHA, L. V. F. C. (Eds.). **Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica**. NUPPEA, Recife, pp. 41-64, 2010.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

BRAGA, R. C. **As plantas nativas da caatinga, bioma rico e pouco conhecido**, 2010. Disponível em: <http://www.paisagismodigital.com>. Acesso em: 06 de agosto de 2013.

CARTAXO, S. L.; SOUZA, M. M. A.; ALBUQUERQUE, U. P. Medicinal plants with bioprospecting potencial used in semi-arid Northeast Brazil. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 131, p. 326-342, 2010.

CRUZ, M. C. S.; SANTOS, P. O.; BARBOSA JR. A. M.; MELO, D. L. F. M.; ALVIANO, C. S.; ANTONIOLLI, A. R.; ALVIANO, D. S.; TRINDADE, R. C. Antifungal activity of Brazilian medicinal plants involved in popular treatment of mycoses. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 111, p. 409-412, 2007.

GOMES, T. B.; BANDEIRA, F. P. S. F. Uso e diversidade de plantas medicinais em uma comunidade quilombola no Raso da Catarina, Bahia. **Acta Botanica Brasilica**. v.24, n.4, p.796-809, 2012.

MACEDO, J. G. F.; MENEZES, I. R. A.; RIBEIRO, D. A.; SANTOS, M. O.; MACÊDO, D. G.; MACÊDO, M. J. F.; ALMEIDA, B. V.; OLIVEIRA, L. G. S.; LEITE, C. P.; SOUZA, M. M. A. Analysis of the variability of therapeutic indications of medicinal species in the Northeast of Brazil: comparative study. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v.1, p. 1-28, 2018.

MAIA, G. N. Caatinga: árvores e arbustos e suas utilidades. **D&Z Computação**, São Paulo, 423p. 2004.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. 2011. **Medicina tradicional**. Ficha Nº 134. Dezembro. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs134/>. Acesso em: 16 de janeiro de 2017.
RIBEIRO, D. A.; MACÊDO, D. G.; OLIVEIRA, L. G. S.; SARAIVA, M. E.; OLIVEIRA, S. F.; SOUZA, M. M. A.; MENEZES, I. R. A. Potencial terapêutico e uso de plantas medicinais em uma área de Caatinga no Estado do Ceará, Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 16, n.4, p. 912-930, 2014.

SARAIVA, M. E.; ULISSES, A. V. R. A.; RIBEIRO, D. A.; OLIVEIRA, L. G. S.; MACÊDO, D. G.; SOUSA, F. F. S.; MENEZES, I. R. A.; SAMPAIO, E. V. S. B.; SOUZA, M. M. A. Plant species as a therapeutic resource in áreas of the savana in the state of Pernambuco, Northeast Brazil. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 171, p. 141-153, 2015.

SOUZA, R. K. D.; SILVA, M. A. P.; MENEZES, M. A. S.; RIBEIRO, D. A.; BEZERRA, L. R.; SOUZA, M. M. A. Ethnopharmacology of medicinal plants of carrasco, northeastern Brazil. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 157, p. 99-104, 2014.

TEJERINA, L. L. Utilização das plantas medicinais no Brasil: a necessidade de um uso sustentável. In: ROCHA, C.; TEJERINA, G. F. L.; PIETRAFESA, J. P.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

(Org.), **Cerrado, Sociedade e Ambiente**: desenvolvimento sustentável em Goiás. Ed. Da UCG, Goiânia, pp. 304-3014, 2008.

VIANA, G. S. B.; BANDEIRA, M. A. M.; MATOS, F. J. A. Analgesic and antiinflammatory effects of chalcones isolated from *Myracrodruon urundeuva* Allemão. **Phytomedicine**, v. 10, p. 189-195, 2003.